

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

REGULAÇÃO

ANGOLA COM OFERTA PERMANENTE DE BLOCOS PETROLÍFEROS

Aprovada proposta de Decreto Presidencial que aprova as Regras e Procedimentos do Regime de Oferta Permanente para a Promoção de Concessões Petrolíferas. Pág. 3

TECNOLOGIA

UMA VIRAGEM NA HISTÓRIA DO GÁS NATURAL EM ANGOLA

As preocupações relacionadas com a queima excessiva de gás natural e o impacto do aquecimento global vieram reforçar o papel do gás natural. Pág. 7

CAPITAL HUMANO

INVESTIR NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS DO PAÍS

Visita guiada à Caroteca da ANPG, sita na Refinaria de Luanda, no Distrito Urbano do Sambizanga. Pág. 8



ANGOLA OFERECE OPORTUNIDADES ATRACTIVAS COM SISTEMA PETROLÍFERO PROVADO

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Concessionária Nacional, promove no âmbito da Licitação 2021 a adjudicação de oito blocos petrolíferos com recursos prospectivos e reservas provadas.

Pág. 4

SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



www.anpg.co.ao



Agencia Nacional de Petroleo
Gas e Biocombustives



[anpg_angola_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)



PARTICIPE DA MAIOR ACÇÃO DE LIMPEZA DO PLANETA

Em alusão ao Dia Mundial da Limpeza ECOANGOLA, ANPG E DP WORLD ORGANIZAM CAMPANHA NA PRAIA DA AREIA BRANCA

A campanha "World Clean Up Day" protagonizada localmente pela EcoAngola, organização da sociedade civil, conta na edição 2021 com a parceria da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), e da DP World, empresa do ramo logístico. A coordenação do evento está a mobilizar cidadãos dos mais variados segmentos da sociedade para uma actividade de limpeza na praia da Areia Branca, distrito da Kinanga, na cidade de Luanda, no próximo dia 18 de Setembro, a partir das 08h00 horas, alusivo ao Dia Mundial da Limpeza.

Pretende-se com esta actividade recolher e classificar a maior quantidade possível de resíduos sólidos, particularmente plásticos, e ao mesmo tempo contribuir para a consciencialização da sociedade em matéria de educação e conservação ambiental. A organização assegura o respeito pelas normas de biosegurança para prevenção da Covid-19.

Para Directora da EcoAngola, Érica Tavares, "Esta é a quarta campanha de limpeza que a EcoAngola organiza, contando com a sensibilização e a mobilização da sociedade civil, instituições públicas e privadas."

Segundo o Director do Gabinete de Segurança e Ambiente da ANPG, Guilherme Ventura, "esta campanha-piloto demonstra mais uma vez o comprometimento da Concessionária Nacional para com a preservação do ambiente e visa contribuir de forma proactiva nas acções relacionadas com a resolução de problemáticas ambientais. Em alinhamento com um dos valores da ANPG, nomeadamente Foco em Saúde, Segurança e Ambiente, a campanha também serve para incentivar o sector petrolífero como um todo e demais stakeholders a participarem de iniciativas do género."

O Dia Mundial da Limpeza é um movimento cívico que une 180 países e milhões de pessoas para limpar planeta simbolicamente em um único dia.

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA

Envie um e-mail para: comunicacao@anpg.co.ao

REGULAÇÃO

2.ª CONFERÊNCIA ANGOLA OIL & GÁS REALIZADA EM LUANDA

A SEGUNDA CONFERÊNCIA ANGOLA OIL & GÁS realizada em Luanda, de 09 a 10 de Setembro, teve como lema "Indústria de Petróleo e Gás de Angola: O caminho para a Regeneração e Crescimento".

A cerimónia de abertura foi presidida pelo Ministro de Estado para a Economia, Manuel Nunes, que fez uma incursão desde a perfuração do primeiro poço de petróleo em Angola, em 1915, à criação da Sonangol, em 1976, a quem foram atribuídos os direitos mineiros para pesquisa e produção dos hidrocarbonetos.

O governante realçou que "embora se verifique uma diminuição do peso do sector petrolífero na economia nacional, tal redução não se traduz ainda numa alteração estrutural das exportações e das receitas do Estado, sobretudo das receitas em moeda externa", acrescentado que "mais de 90% dos recursos em moeda externa do país provêm do sector petrolífero".

Já o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, sublinhou durante a sua intervenção de boas-vindas ser este o momento ideal para debater

"mais de 90% dos recursos em moeda externa do país provêm do sector petrolífero"

os desafios que a indústria petrolífera enfrenta, perspectivando o futuro deste importante segmento da economia angolana.

"A importância que o Governo atribui a este evento justifica-se pelo facto de o mesmo constituir uma oportunidade ideal para mostrarmos as realizações do sector de petróleo e gás e as inúmeras oportunidades que Angola oferece aos investidores e financiadores, bem como as reformas iniciadas para



Dr. Diamantino Azevedo
Ministro dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás



melhorar o ambiente operacional e de negócios neste importante sector", frisou.

Organizado pela Energy Capital & Power, o evento congregou gestores e especialistas da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Instituto Regulador de Derivados de Petróleo (IRDP), Sonangol, o ministro dos hidrocarbonetos da República do Congo, representantes das organizações internacionais ligadas à indústria, membros do corpo diplomático acreditado, representantes das empresas petrolíferas que operam no nosso país e demais convidados.



Eng.º Belarmino Chitanguelea
Administrador Executivo da
Agência Nacional de Petróleo,
Gás e Biocombustíveis.

Licitações Petrolíferas em Angola O QUE MUDA COM O REGIME DE OFERTA PERMANENTE



Dr. César Paxi
Administrador Executivo da Agência Nacional
de Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

PROMOVER novos processos de atribuição de concessões que não dependam dos prazos e das modalidades constantes na Estratégia Geral de Atribuição de Concessões em vigor, aprovada pelo Decreto Presidencial 52/19, de 18 de Fevereiro, é o grande objectivo do Regime de Oferta Permanente.

Face à necessidade de substituição das reservas e aumento da exploração dos recursos petrolíferos em Angola, a ANPG propôs ao Executivo a adopção do regime de ofertas permanentes de blocos e áreas petrolíferas no sentido de promover a atractividade do sector.

Neste contexto, a ANPG propôs a implementação de um mecanismo que possibilite a promoção e a negociação de:

- Blocos já licitados e não adjudicados;
- Áreas livres em blocos concessionados;
- Concessões atribuídas à Concessionária Nacional onde esta não pretende associar-se a investidores privados, nacionais ou estrangeiros.

Com este regime tornar-se-á possível viabilizar diversos investimentos nas actividades de exploração e produção de petróleo e gás natural através da realização de concursos públicos, concursos públicos limitados

e ainda através de negociação directa, nos termos permitidos pelo Artigo 44.º Lei n.º 10/04, de 12 de Novembro (Lei das Actividades Petrolíferas).

É, ao fim e ao cabo, um mecanismo destinado a promover concessões petrolíferas, sem as fazer depender dos prazos e das modalidades de contrata-

em concessões petrolíferas, ou ainda daquelas concessões que não fazem parte da Estratégia, bem como de concessões que pertençam à Concessionária e as que apesar de serem parte da Estratégia não tiveram quaisquer propostas para adjudicação. Ou seja, trata-se de um regime em que as referidas concessões ou áreas se man-

sector petrolífero angolano mais competitivo a nível mundial.

Sublinha ainda que anteriormente não existia na Lei angolana um conjunto de normas e de procedimentos uniformes para gerir oportunidades semelhantes. Agora, com a entrada em vigor do Diploma das OP, aqueles blocos e áreas são colocados ao mesmo nível e numa “vitrine” para negociação non stop por parte da Concessionária.

Last but not the least, os blocos não adjudicados poderão ser negociados no âmbito das OP, sendo que este novo regime se aplicará a todos blocos que à data da sua entrada em vigor sejam considerados elegíveis.

E porquê? Porque os investidores não têm todos a mesma interpretação do potencial dos blocos, o que nos leva a considerar que o que não serve para uns, pode perfeitamente ser revelador para outros. Já por mais do que uma vez aconteceu a nível mundial determinada empresa fazer prospecção numa determinada área, não encontrar nada do que procura, e a mesma área ser retomada por outra entidade com descobertas significativas de petróleo bruto ou gás natural. Há, pois, que disponibilizar ao mercado segundas e terceiras oportunidades.

“ . . . trata-se de um regime em que as referidas concessões ou áreas se manterão permanentemente disponíveis no mercado, como que em “vitrine” ”

ção definidas na Estratégia de Atribuição de Concessões em vigor. Esta Estratégia não prevê, por exemplo, a realização de licitações nos anos 2022 e 2024, o que restringe a capacidade da Concessionária Nacional de exercer a sua função de promoção de concessões petrolíferas nestes anos, facto que não contribuiria em nada para o objectivo nacional e comum de manter o sector petrolífero em plena actividade e a contribuir para a economia nacional e o desenvolvimento de Angola.

Com a aprovação do Regime de Oferta Permanente será possível dispor das áreas livres

terão permanentemente disponíveis no mercado, como que em “vitrine”, e susceptíveis de serem continuamente sujeitas a promoção, negociação e atribuição.

Em resumo, e para que os leitores do Expansão tenham um claro conhecimento deste novo regime, a ANPG sublinha que com a entrada em vigor do Diploma que regula o Regime de Oferta Permanente, a Concessionária Nacional passa a dispor de um mecanismo non-stop de promoção e negociação de blocos e de áreas livres, que funcionará em paralelo com a Estratégia Geral de Atribuição de Concessões para tornar o



2021
CONCURSO LIMITADO
DAS BACIAS MARÍTIMAS
DO BAIXO CONGO
E DO KWANZA

LICITAÇÃO DAS CONCESSÕES PETROLÍFERAS REPÚBLICA DE ANGOLA

**ANGOLA OFERECE
OPORTUNIDADES
ATRACTIVAS EM BACIAS
COM SISTEMA
PETROLÍFERO PROVADO**

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Concessionária Nacional, promove no âmbito da Licitação 2021, a adjudicação de oito blocos petrolíferos, sendo três na Bacia Marítima do Kwanza (Blocos 7/21, 8/21 e 9/21) e cinco na Bacia Marítima do Baixo Congo (Blocos 16/21, 31/21, 32/21, 33/21 e 34/21), na modalidade de Concurso Público Limitado, por forma a impulsionar a actividade de exploração, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos em áreas de interesse estratégico do Estado.

O concurso para a atribuição dos blocos em licitação decorre ao abrigo dos números 1 e 2 do artigo 45.º da Lei n.º 10/04, de 12 de Novembro (Lei das Actividades Petrolíferas) e em consonância com o Decreto Presidencial n.º 297/10, de 02 de Dezembro, (que estabelece as regras e procedimentos dos Concursos Públicos Limitados).

As empresas que demonstrarem interesse no referido concurso serão objecto de selecção, tendo como base a experiência comprovada e conhecimento acumulado no domínio da exploração de hidrocarbonetos em bacias com reconhecida complexidade geológica.

Para a consulta de dados no formato presencial e virtual, as empresas interessadas deverão efectuar a sua inscrição por intermédio do **website www.anpg.co.ao**.

Para informação complementar sobre o processo de Licitação 2021 e consulta adicional à legislação do sector, a ANPG convida os dignos investidores a contactar a Direcção de Negociações através do **e-mail: licitacoes@anpg.co.ao**.

ANPG - PROMOVEDO UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS DE EXCELÊNCIA



ANPG | Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Ingombota | Luanda | Angola

Tel: +244 226 428 602 | licitacoes@anpg.co.ao | www.anpg.co.ao

ANPG E Eni DÃO INÍCIO À PRODUÇÃO DO CAMPO CUICA LOCALIZADO NO BLOCO 15/06

A AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANPG), Concessionária e a Eni, operadora do Bloco 15/06 confirmam o início da produção do Campo de Cuica, localizado em águas profundas angolanas, através do navio flutuante de produção, armazenamento e descarregamento (FPSO) Armada Olombendo, a 30 de Julho de 2021.

O Campo Cuica foi descoberto no poço de exploração Cuica 1 em Março de 2021, tem a Eni como empresa operadora e está localizado numa profundidade de água de 500 metros, a cerca de 3 km do FPSO Olombendo. A produção precoce do desenvolvimento, que vai aumentar e sustentar o plano de produção do FPSO Olombendo, inclui um poço produtor de petróleo e um poço de injeção de água, ligados ao sistema de produção submarina existente em Cabaça Norte, explorando todo o potencial das infra-estruturas disponíveis na área.



Este é mais um marco relevante na trajetória do sector petrolífero angolano, sobretudo num período em que o foco principal passa por travar o declínio da produção que se vinha fazendo sentir. “Com a entrada em produção do campo Cuica demonstramos mais uma vez ao mercado que quer a concessionária nacional quer os operadores continuam a trabalhar afincadamente na dinamização dos recursos petrolíferos nacionais. E com o trabalho conjunto que vimos desenvolvendo, atingiremos certamente os objectivos traçados pelo Executivo”

*Paulino Jerónimo,
PCA da ANPG*

O FPSO Armada Olombendo tem uma capacidade de produção de 100.000 barris de petróleo por dia e está concebido para funcionar durante a sua vida produtiva com descarga zero. Além de Cuica, cuja taxa de produção está de acordo com as expectativas, o Olombendo está também a receber e a tratar a produção dos campos de Cabaça, Cabaça Sudeste e UMS para um total de 12 poços e cinco colectores a uma profundidade de água que varia entre 400 e 500 metros. O FPSO Olombendo receberá também a produção do campo Cabaça Norte no 4º trimestre de 2021.

O Bloco 15/06 é operado pela Eni Angola com uma quota de 36,84%. A Sonangol Pesquisa & Produção (36,84%) e a SSI Fifteen Limited (26,32%) compõem o restante Grupo Empreiteiro.



“O arranque da produção no Campo Cuica, apenas quatro meses após a sua descoberta, é mais um exemplo do extraordinário sucesso da exploração angolana e mundial da Eni, que, impulsionada pelo princípio da exploração de infra-estruturas led (ILX), combinado com a aplicação de uma filosofia de desenvolvimento modular e racionalizada, está a permitir à Eni traduzir os sucessos da exploração em produção de forma mais eficiente e eficaz”.

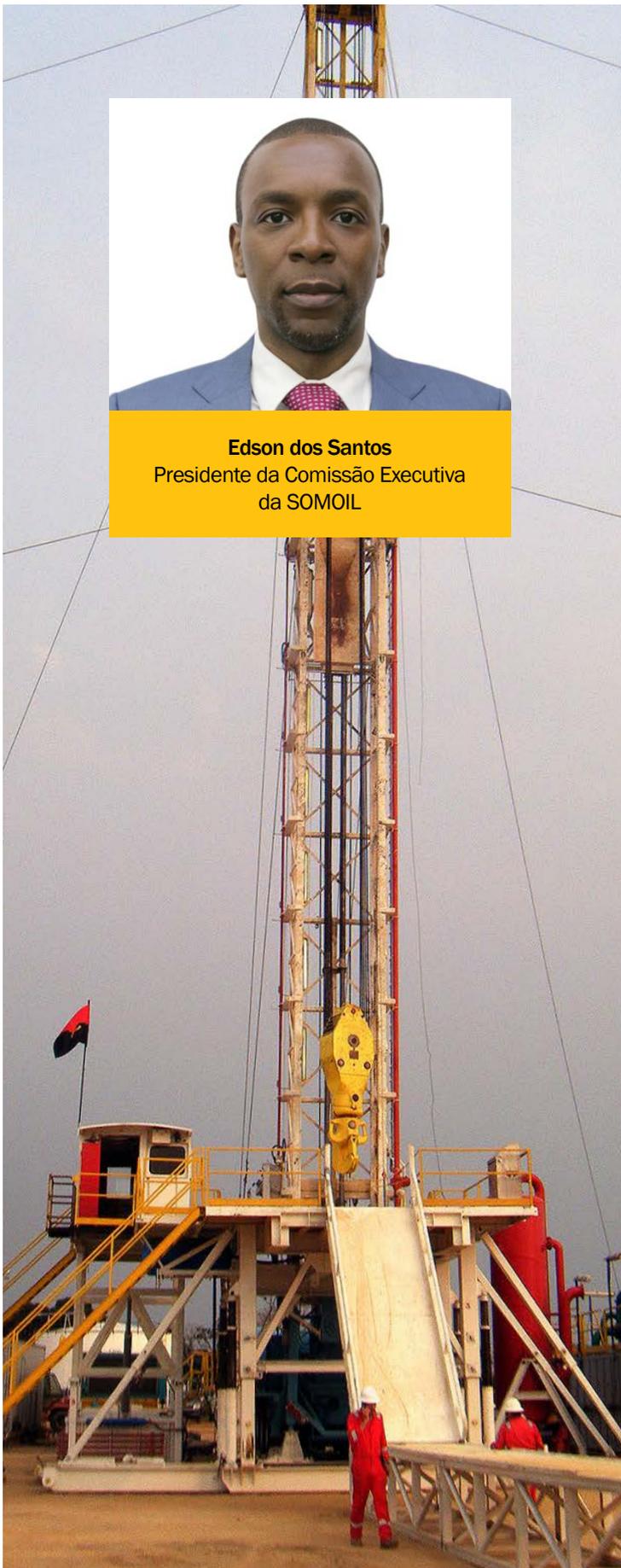
*Claudio Descalzi,
CEO da Eni*



SOMOIL CONTRATA SONDA PARA AUMENTAR PRODUTIVIDADE PETROLÍFERA NACIONAL



Edson dos Santos
Presidente da Comissão Executiva da SOMOIL



A SOMOIL - Sociedade Petrolífera Angolana, S.A., associada da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, na qualidade de operadora das associações FS e FST, localizadas na zona terrestre da Bacia do Congo, na província do Zaire, contratou a sonda de perfuração FALCON 1000HP, modelo DR-1000, com vista ao cumprimento do seu objectivo estratégico de aumentar em 50% a produtividade das suas explorações petrolíferas. Esta nova unidade, que poderá contribuir com o aumento da produção para 7500 BPOD até 2024, vai permitir realizar operações de workovers ou reparações em poços existentes, reperfurações e novas perfurações, assim como completar novos poços de produção e exploração.

O programa de actividades da sonda FALCON 1000HP abrange os próximos três anos. Neste programa destaca-se o plano de re-desenvolvimento das associações FS e FST, que inclui a perfuração de novos poços de petróleo, sobretudo no reservatório Pinda, para permitir o aumento da produção e, em simultâneo, o aumento das reservas. Esta unida-

da SOMOIL, S.A., é um marco na actividade da empresa, porque “não só nos vai permitir atenuar o declínio da produção nas associações FS e FST, como nos vai assegurar um aumento de produção de, pelo menos, 30% até 2024. Um período em que atingiremos a meta dos 10.500 BPOD”. O mesmo responsável elogia o trabalho de equipa feito até aqui pela SOMOIL, ANPG, Governo Provincial do Zaire e autoridades tradicionais da Província, sem o qual não teria sido possível efectuar esta operação “em tão pouco tempo e de forma tão segura - com zero incidentes, assim como o contributo da mesma para a criação de novos postos de trabalho e para o reforço da qualificação dos técnicos angolanos”. E acrescenta que esta nova sonda vai também permitir “desenvolver actividades em terra e, conseqüentemente, aumentar as reservas no onshore angolano”.

Para Paulino Jerónimo, Presidente da ANPG, esta aquisição “chega em boa hora, uma vez que parte do trabalho da concessionária nacional com os operadores se tem concentrado nos esforços para evitar o declínio da produção - um objectivo que aos poucos

“... não só nos vai permitir atenuar o declínio da produção nas associações FS e FST, como nos vai assegurar um aumento de produção de, pelo menos, 30% até 2024...”

de será também utilizada para perfurar poços de exploração em terra (onshore).

Esta aquisição da SOMOIL tem ainda benefícios indirectos, como a criação de novos empregos, aumento da qualificação profissional dos quadros angolanos através da transferência de know-how e a contratação de empresas locais que prestam serviços ao sector petrolífero.

Para Edson dos Santos, Presidente da Comissão Executiva

estamos a conseguir atingir em equipa e para o bem de todos. O facto da SOMOIL ser uma empresa nacional deve deixar-nos a todos satisfeitos e com esperança de que o sector petrolífero angolano vai continuar a ser produtivo e lucrativo e que todas as empresas têm um lugar para desempenhar neste processo”.

Recorde-se que a SOMOIL é também operadora do bloco 2/05, no offshore, e participa dos grupos empreiteiros dos blocos 3/05, 3/05^a, 4/05 e 17/06.

UMA VIRAGEM NA HISTÓRIA DO GÁS NATURAL EM ANGOLA

- parte 1



As preocupações relacionadas com a queima excessiva de gás natural e o impacto do aquecimento global vieram reforçar o papel do gás natural como fonte energética mais limpa para o ambiente, por ser a mais eficiente e mais económica. A sua produção implica níveis de emissão de gases de efeito estufa mais baixos em comparação a outros combustíveis fósseis.

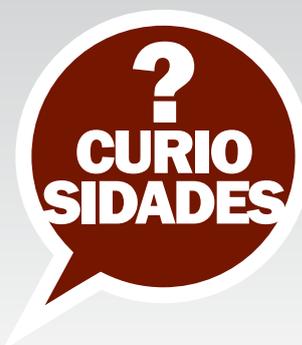
Em finais dos anos 90 e início de 2000 houve um aumento significativo da produção de gás asso-

ciado, que era pouco aproveitado. E como forma de reduzir a queima excessiva do gás associado e melhorar o seu aproveitamento, foram identificados conceitos de desenvolvimento em articulação com o Operador do Bloco Zero, na Associação de Cabinda, e no primeiro projeto de Gás Natural Liquefeito no País. É primeiro com uma fábrica de LNG no mundo em termos de gás associado ou gás natural associado produzido como subproduto da produção do crude.

Em Angola, a ausência de um regime aplicável para o aproveitamento do excedente de Gás Natural implicou um crescimento modesto e uma utilização do produto na matriz energética abaixo de 5 por cento. O gás vinha sendo usado em pequena escala como combustível na produção de energia eléctrica pela Central eléctrica do Soyo, na província do Zaire, Ciclo Combinado e Cabinda, e também pela Central Térmica de Malembo. Mas esse quadro ganha novo impulso em 2018.



Veja a primeira parte em formato de vídeo no programa de TV, **Petróleo Mais**. [CLIQUE AQUI.](#)



2019-2025: ESPERA-SE ATRIBUIR MAIS DE 50 CONCESSÕES

2019

- Adjudicação de 10 Blocos nas Bacias de Benguela e Namibe por Concurso Público
- Adjudicação Directa de 6 Blocos

2020

- Lançamento do Concurso Público para atribuição de 9 Blocos *Onshore* nas Bacias do Baixo Congo e do Kwanza

2021

- Adjudicação de 8 blocos por concurso público limitado em *offshore*, nas Bacias do Baixo Congo e Kwanza

2023

- Adjudicação por concurso público de 12 Blocos em *Onshore* nas Bacias do Baixo Congo e Kwanza

2025

- Adjudicação de 10 concessões petrolíferas em *offshore* por concurso público limitado, na Bacia do Baixo Congo

- Realizada
- Em curso
- Por realizar

INVESTIR NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS DO PAÍS - REPORTAGEM



DEIXAMOS A BAIXA DA CIDADE, no passado dia 26/08, para fazer uma visita guiada à Caroteca da ANPG, sita na Refinaria de Luanda, no Distrito Urbano do Sambizanga. A estrutura de conservação de carotes ou amostras geofísicas – tais como rochas, lâminas, fluídos, películas e mapas – foi herdada da anterior Concessionária há dois anos com a reestruturação do sector petrolífero e encontra-se em fase animadora de restauro para melhor acomodação do acervo e do pessoal.

Os nossos guias são três, o mais antigo é António António e conta já 35 anos de vida profissional dedicada a cuidar de arquivos da especialidade, o que lhe confere uma vasta experiência que não guarda só para si. Isso mesmo atestam os colegas Manuel Neto, há 33 anos na actividade, e o jovem José Malanga, colocado na Caroteca há dois anos.

“As companhias que se interessam em fazer a exploração não par-

tem do zero; escolhem uma área já explorada, de formas a terem ideia do potencial”, esclarecem, acrescentando que “a broca extrai a amostra da rocha em forma de cilindro, o carote, que permite aferir a porosidade e elementos indicadores do potencial do solo e só depois é que se parte para alguma análise terrena da área. É assim que conseguem os estudos 3D, de sísmica, etc.”, esclarecem os guias

Critérios de acesso

A consulta de dados é feita mediante solicitação junto do Gabinete de Arquivo e Gestão de Dados (GAD). São rochas, lâminas, fluídos, películas e mapas que estarão disponíveis para estudos e pesquisas de empresas e da academia logo que terminem as obras.

“ANPG promove os estudos, por isso é que depois os dados têm custos, porque a Concessionária Nacional investe no estudo, trabalha com empresas prestadoras de

serviços na sua elaboração. Esses dados são da Concessionária, se bem que algumas vezes são os parceiros que se propõem a fazer o estudo. Neste caso é permitido à empresa fazer o estudo e na altura da venda divide os ganhos com a Concessionária. São os chamados contratos multi-classes”, revelaram.

Investir na preservação da memória da indústria de petróleo e gás do País

A estrutura conserva catalogados carotes dos primeiros poços explorados em Angola, que datam de 1957, estando projectada ainda uma sala de arquivos para relatórios de poços.

“Não tínhamos ventilação adequada e a humidade complicava. Estamos a melhorar as condições do espaço e a instalar um sistema de detecção de incêndio. Trabalhamos com uma empresa na classificação do que ainda pode ser aproveitado ou descartado por já não

ter valor arquivista, e assim vamos criando espaço também para receber material novo”.

Os carotes, contam os nossos guias, são obtidos durante a perfuração de análise da viabilidade do solo de uma determinada área em fornecer óleo ou gás, até se chegar ao reservatório, sendo considerados poços de exploração e não de produção. Por norma, a Direcção de Exploração (DEX) da ANPG tem

As companhias que se interessam em fazer a exploração não partem do zero

peçoal onshore a acompanhar o trabalho. As amostras são depois entregues à Concessionária, ficando a operadora com um exemplar.

“Ao nosso nível, sabemos é que há muitas solicitações para alguns estudos que infelizmente ainda não executamos aqui no País. Então estamos a preparar condições para isso. O objectivo é rentabilizar os nossos serviços. Quando uma operadora nos pede material para levar para fora a fim de realizar algum estudo, exigimos comprovativo de como esse estudo não pode ser feito cá”.

Um verdadeiro homem do dia das mentiras

António António foi recrutado em 1985 como desenhador de mapas manuais, descontinuados em 2009. Revela de sorrisos rasgados que o dia das mentiras está presente em dois momentos altos da sua vida, as datas de casamento e do ingresso na Sonangol caharam ao dia 1.º de Abril.

“O tempo de elaboração de um mapa manual dependia da urgência, poderia ser uma semana. Lembro-me que uma vez eu já quase a terminar, o frasquinho da tinta caiu e o mapa já estava quase na fase final. Tive de repetir todo

A estrutura conserva catalogados carotes dos primeiros poços explorados em Angola, que datam do ano de 1957

o trabalho. Nesses anos, a tecnologia evoluiu muito. lembro um dia um casal francês que trouxe scanner maleável e em minutos concluíram a leitura do carote. Acho que houve um momento em que estagnamos um pouco. A indústria é dinâmica e tem sempre novidades em termos de tecnologia, e a certa altura paramos um pouco no tempo”.

António conclui: “Todo mundo pensa em ser piloto ou ter outras

profissões, eu estou grato por estar aqui. É meu sonho, sinto-me bem aqui. É algo que recomendaria sim aos familiares, tanto é que tenho um filho que por opção própria é engenheiro de petróleo”.

Manuel Neto é formado em Ciências Biológicas, trabalha no

GAD desde 1988 e vê a reestruturação do sector como uma nova era para todos.

“Uma Agência como a nossa traz outra expectativa às operadoras, dá mais segurança, mais confiança às operadoras. As companhias ficam mais abertas para



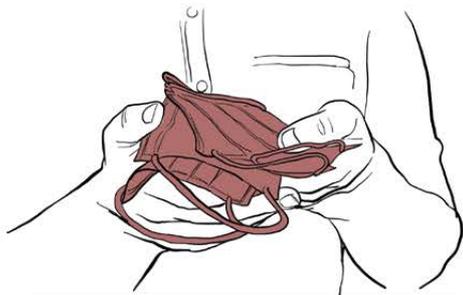
dialogar e cooperar. Temos tido um grande apoio delas quando queremos apresentar um projecto. Acredito que teremos muitos mais ganhos pela frente, isto sem sombra de dúvida!”

No mesmo diapasão alinha José Malanga, engenheiro informático colocado no GAD como técnico de gestão de dados, serve a Concessionária a dez anos.

“Realmente a Agência veio num momento crucial para a situação da indústria no País, revitalizando as funções de concessionária, controlo, fiscalização e acompanhamento e também para traçar novas políticas e estratégias pela contínua exploração dos nossos recursos. Desta forma o sector pode ser ainda muito mais rentáveis no futuro”.

COVID-19

LEMBRETES DAS MEDIDAS PREVENTIVAS



Use a máscara o tempo todo que estiver fora de casa.



Mantenha uma distância segura das outras pessoas sempre que possível (1,5 metros).



Fique atento ao novo limite de pessoas dentro dos elevadores.



Evite cumprimentos com beijos, abraços e apertos de mãos.



Higienize frequentemente as mãos com água e sabão ou álcool em gel.



Não compartilhe alimentos e utensílios.



Evite os aglomerados, ainda que todos estejam a usar as máscaras.



Higienize as mãos com frequência e sempre que ajustar a máscara.



Evite tocar no rosto.



THE VOICE OF THE OIL AND GAS INDUSTRY

REGULATION

ANGOLA WITH PERMANENT OFFER OF OIL BLOCKS

Validated proposal for a Presidential Decree that approves the Rules and Procedures of the Permanent Offer Regime for the Promotion of Oil Concessions. Page 3

TECHNOLOGY

A TURN IN THE HISTORY OF NATURAL GAS IN ANGOLA

Concerns about the excessive burning of natural gas and the impact of global warming have reinforced the role of natural gas. Page 7

HUMAN RESOURCES

INVEST IN THE PRESERVATION OF THE COUNTRY'S OIL AND GAS INDUSTRY MEMORY

Guided visit to the ANPG Caryotheque, located at the Luanda Refinery, in the Urban District of Sambizanga. Page 8



ANGOLA OFFERS ATTRACTIVE OPPORTUNITIES WITH PROVEN PETROLEUM SYSTEM

The National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), the National Concessionaire, promotes, within the scope of 2021 Tender, the award of eight oil blocks with prospective resources and proven reserves.

Pág. 4

FOLLOW THE ANPG ON IT'S WEBSITE AND SOCIAL MEDIA



www.anpg.co.ao



Agencia Nacional de Petróleo Gas e Biocombustíveis



[anpg_angola_oficial](#)



[anpg](#)

2nd ANGOLA OIL AND GAS CONFERENCE HELD IN LUANDA



ECOANGOLA, ANPG AND DP WORLD CAMPAIGN FOR TIDY BEACHES

The waste collection and classification campaign at Praia da Areia Branca, Kinanga district, in the city of Luanda, carried out as planned on 18 September, had the participation of 300 volunteers, 20 of whom were ANPG agents. The environmental preservation initiative of the NGO EcoAngola, which in this edition had partnerships with the National Concessionaire and DP World, was part of the journey of the World Cleaning Day.

Starting at 8:00 am on a long weekend Saturday, the citizenship action resulted in the collection of 581 bags of waste, of which 383 plastic, 4 of glass, 13 of shoes, 25 of clothes and 156 of bags undifferentiated waste. The efforts of three hundred citizens, from partners, employees, EcoAngola volunteers, civil society and local residents, contributed to this feat.

The activity began with speeches by the Executive Director of EcoAngola, Érica Tavares, the representative of DP World, followed by the ANPG by the Director of Strategic Planning, Alcides Andrade, who discussed the relevance of the joint work to save the planet.

World Cleanup Day is a civic movement that unites 180 countries and millions of people to symbolically clean up the planet in a single day. This year 2021, World Cleanup Day was celebrated on September 18th.

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCRIBE.

Send an e-mail to: comunicacao@anpg.co.ao

The second Angola Oil & Gas Conference held in Luanda, from 9 to 10 September, had as its motto “Angola’s Oil and Gas Industry: The path to Regeneration and Growth”.

The opening ceremony was presided over by the Minister of State for the Economy, Manuel Nunes, who made a foray from the drilling of the first oil well in Angola, in 1915, to the creation of Sonangol, in 1976, to which the mining rights were awarded for research and production of hydrocarbons.

The government official stressed that “although there is a reduction in the weight of the oil sector in the national economy, this reduction does not yet translate into a structural change in exports and State revenues, especially in foreign currency revenues”, adding that “more than 90% of the country’s foreign currency resources come from the oil sector”.

The Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, underlined during his welcome speech that this is the ideal time to debate the challenges facing the oil industry, looking ahead to the future of this important segment of the Angolan economy.

“The importance the Government attributes to this event is justified by the fact that it constitutes an ideal opportunity to show the achievements of the oil and gas sector and the innumerable opportunities that Angola offers investors and financiers, as well as the reforms initiated to the improvement of the operating and business environment in this important sector”, he stressed.

Organized by Energy Capital & Power, the event brought together managers and experts from the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG), Oil Derivatives Regulatory Institute (IRDP), Sonangol, the Republic of Congo’s hydrocarbons minister, representatives of the international organizations linked to the industry, members of the accredited diplomatic corps, representatives of oil companies operating in our country and other guests.



Dr. Diamantino Azevedo
Minister of Mineral Resources,
Oil and Gas



Eng.º Belarmino Chitangueleca
Executive Director of the National
Oil, Gas and Biofuels Agency.

“more than 90% of the country’s foreign currency resources come from the oil sector”

Licensing round of oil concessions in Angola WHAT CHANGES WITH THE PERMANENT OFFER REGIME?



Dr. César Paxi
Executive Director of the National Oil, Gas and
Biofuels Agency.

PROMOTING NEW CONCESSION AWARD PROCESSES that do not depend on the terms and modalities contained in the General Concession Attribution Strategy in force, approved by Presidential Decree 52/19, 18th of February, is the main objective of the Permanent Offer Regime.

Given the need to replace reserves and increase the exploration of oil resources in Angola, ANPG proposed to the Executive the adoption of the regime of permanent offer of oil blocks and areas in order to promote the attractiveness of the sector.

In this context, ANPG proposed the implementation of a mechanism that enables the promotion and negotiation of:

- a) Blocks already tendered and not awarded;
- b) Free areas in concession blocks;
- c) Concessions awarded to the National Concessionaire where it does not intend to associate itself with private, national or foreign investors.

With this regime, it will become possible to make possible various investments in the exploration and production of oil and natural gas through public tenders, limited public tenders and also through direct negotiation, under the terms allowed by Article 44 of Law no. 10/04,

of 12 November (Oil Activities Law).

It is, after all, a mechanism designed to promote oil concessions, without making them depend on the terms and modalities of contracting defined in the Concession Allocation Strategy in force.

With the approval of the Permanent Offer Regime, it will be possible to have free areas in oil concessions, or even those concessions that are not part of the Strategy, as well as concessions that belong to the Concessionaire and those that, despite being part of the Strategy, did not have any proposals for award.

the promotion and negotiation of blocks and free areas, which will work in parallel with the General Concession Allocation Strategy to make the Angolan oil sector more competitive worldwide.

It also underlines that previously there was no set of uniform rules and procedures in the Angolan law to manage similar opportunities. Now, with the implementation of the PO Diploma, those blocks and areas are placed at the same level and in a “showroom” for non-stop negotiation by the Concessionaire.

Finally, blocks not awarded may be negotiated within the scope of the PO, and this new regime will apply to all blocks that are considered eligible on the date of its implementation. Why? Because investors do not all have the same interpretation of the potential of the blocks, which leads us to consider that what is not good for some may well be revealing for others.

More than once, it has happened at a global level that a certain company prospects in a certain area, does not find anything that it is looking for, and the same area is taken over by another entity with significant discoveries of crude oil or natural gas. It is therefore necessary to provide the market with second and third opportunities.

“ . . . it is a regime in which the referred concessions or areas will remain permanently available on the market, as if in a “showcase” ”

This Strategy does not foresee, for example, the holding of tenders in the years 2022 and 2024, which restricts the capacity of the National Concessionaire to exercise its function of promoting oil concessions in these years, a fact that would contribute nothing to the national and common goal of keeping the oil sector in full swing and contributing to the national economy and the development of Angola.

In other words, it is a regime in which the referred concessions or areas will remain permanently available in the market, as if in a “showroom”, and susceptible to being continuously subject to promotion, negotiation and attribution.

With the implementation of the Diploma that regulates the Permanent Offer Regime, the National Concessionaire will have a non-stop mechanism for



2021 OIL
 LIMITED PUBLIC TENDER
 OF LOWER CONGO
 AND KWANZA
 OFFSHORE BASINS
 CONCESSIONS
 BID ROUNDS
 REPUBLIC OF ANGOLA

**ANGOLA OFFERS
 ATTRACTIVE
 OPPORTUNITIES IN BASINS
 WITH PROVEN PETROLEUM
 SYSTEM**

The National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), as the National Concessionaire, promotes under the 2021 Bid Round, the award of eight oil blocks, located in the offshore Kwanza Basin (Blocks 7/21, 8/21 and 9/21) and offshore Lower Congo Basin (Blocks 16/21, 31/21, 32/21, 33/21 and 34/21), in the form of a Limited Public Tender, with the aim to stimulate exploration and production activity of hydrocarbons, in areas of strategic interest for the government of Angola.

The tender for the award of the blocks under bid, will occur according to numbers 1 and 2 of article 45 of Law no. 10/04, of 12th of November (Petroleum Activities Law) and in accordance with Presidential Decree no. 297/10, of 2nd of December (procedures for Limited Public Tenders).

Companies that express interest in the tender, will be subject to a selection process, that will take into account proven technical experience and accumulated knowledge in the exploration of hydrocarbons, in basins with identified geological complexity.

In order to consult technical data of the blocks, through a visit at our offices or a virtual platform, companies must enroll through the **website www.anpg.co.ao**.

For additional information on the 2021 Bid Round process and additional consultation on the sector legislation, ANPG invites investors to contact the Negotiations Direction by **e-mail: licitacoes@anpg.co.ao**.

ANPG - PROMOTING AN EXCELLENT BUSINESS ENVIRONMENT.



ANPG | Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Ingombota | Luanda | Angola

Tel: +244 226 428 602 | licitacoes@anpg.co.ao | www.anpg.co.ao

ANPG AND Eni START PRODUCTION OF THE CUICA FIELD LOCATED IN BLOCK 06/15

THE NATIONAL OIL, GAS AND BIO-FUELS AGENCY (ANPG) as the Concessionaire, and Eni, operator of Block 15/06 have confirmed the start of production in the Cuica Field, located in deep Angolan waters, through the floating production storage and offloading unit Armada Olombendo, on the 30th of July 2021.

Cuica Field was discovered in the Cuica 1 exploration well in March 2021, has Eni as the operating company and is located in a water depth of 500 meters, about 3 km from FPSO Olombendo. The early production of the development, which will increase and sustain the production plateau of the FPSO Olombendo, includes an oil-producing well and a water injection well, linked to the existing subsea production system in Cabaça Norte, exploiting the full potential of the infrastructure available in the area.



This is another relevant milestone in the trajectory of the Angolan oil sector, especially in a period when the main focus is on halting the decline in production that it has been observed. "With the entry into production of the Cuica field, we once again demonstrated to the market that both the national concessionaire and the operators continue to work hard to boost national oil resources. And with the joint work that we have been developing, we will certainly achieve the objectives outlined by the Executive"

*Paulino Jerónimo,
Chairman of ANPG*

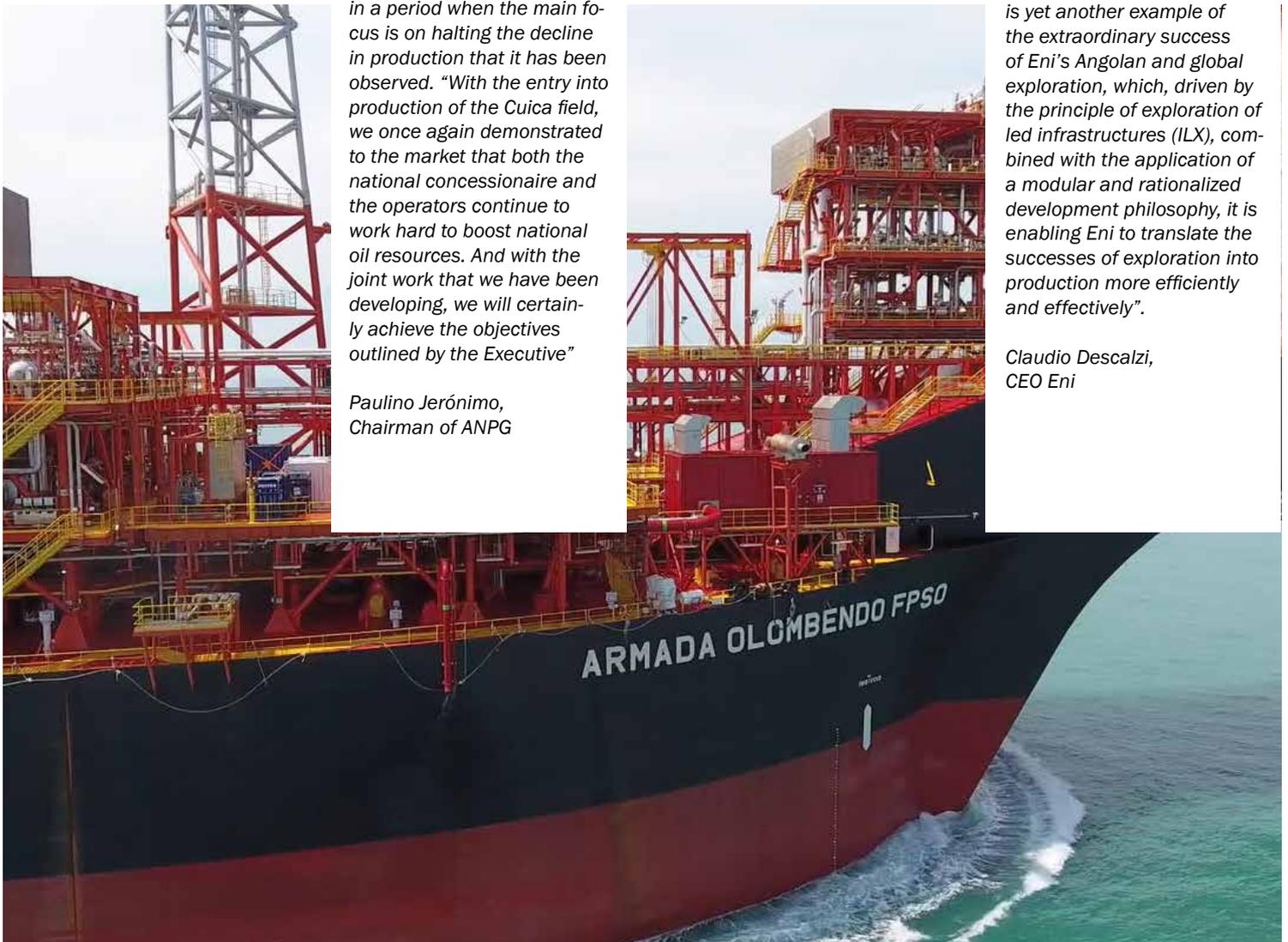
The FPSO Armada Olombendo has a production capacity of 100,000 barrels of oil per day and is designed to operate during its productive life with zero discharge. In addition to Cuica, whose production rate is in line with expectations, Olombendo is also receiving and handling production from the Cabaça, Southeast Cabaça and UM8 fields to a total of 12 wells and five collectors at a depth of water that ranges between 400 and 500 meters. FPSO Olombendo will also receive production from the Cabaça Norte field in the 4th quarter of 2021.

Block 15/06 is operated by Eni Angola with a share of 36.84%. Sonangol Pesquisa & Produção (36.84%) and SSI Fifteen Limited (26.32%) make up the remaining Contractor Group.



"The start of production in Campo Cuica, just four months after its discovery, is yet another example of the extraordinary success of Eni's Angolan and global exploration, which, driven by the principle of exploration of led infrastructures (ILX), combined with the application of a modular and rationalized development philosophy, it is enabling Eni to translate the successes of exploration into production more efficiently and effectively".

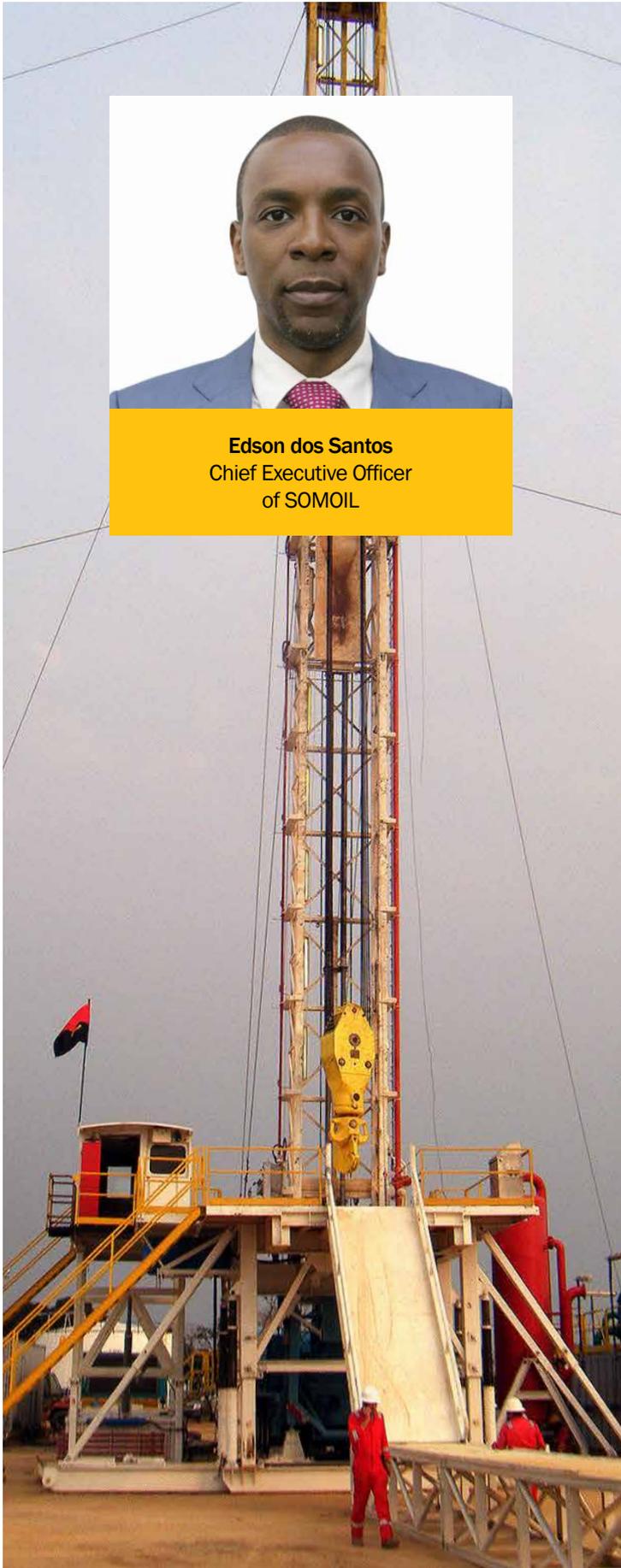
*Claudio Descalzi,
CEO Eni*



SOMOIL CONTRACTS RIG TO INCREASE NATIONAL OIL PRODUCTIVITY



Edson dos Santos
Chief Executive Officer
of SOMOIL



SOMOIL - Sociedade Petrolífera Angolana, SA, associated with the National Agency for Oil, Gas and Biofuels, as operator of the FS and FST associations, located in the onshore area of the Congo Basin, in the province of Zaire, has contracted the drilling rig FALCON 1000HP, model DR-1000, in order to fulfill its strategic goal of increasing the productivity of its oil explorations by 50%. This new unit, which may contribute by increasing production to 7,500 BPOD by 2024, will allow workover operations or repairs of existing wells, re-drilling and new drilling, as well as completing new production and exploration wells.

The program of activities for the FALCON 1000HP covers the next three years. This program highlights the re-development plan of the FS and FST associations, which includes the drilling of new oil wells, especially in the Pinda reservoir, to allow an increase in production and, at the same time, an increase in reserves. This unit will also be used to drill onshore exploration wells.

This acquisition of SOMOIL also has indirect benefits, such as the

investigate the decline in production in the FS and FST associations, but it will also ensure an increase in the production of, at least 30% until 2024. A period in which we will reach the target of 10,500 BPOD. The CEO praises the team work done so far by SOMOIL, ANPG, Provincial Government of Zaire and traditional authorities of the Province, without which it would not have been possible to carry out this operation “in such a short time and in such a safe way – with zero incidents, as well as its contribution to the creation of new jobs and to the reinforcement of the qualification of Angolan technicians”. And he adds that this new rig will also make it possible to “develop onshore activities and, consequently, increase reserves in the Angolan onshore”.

For Paulino Jerónimo, Chairman of the Board of Directors of ANPG, this acquisition “comes in good time, as part of the national concessionaire’s work with operators has been focused on efforts to avoid a decline in production – a goal that we are step by step achieving in team and for the good of all. The fact that SOMOIL is a national company should leave us

“...not only will it allow us to attenuate the decline in production in the FS and FST associations, it will also ensure us an increase in production of at least 30% by 2024...”

creation of new jobs, increased professional qualification of Angolan staff through the transfer of know-how and the hiring of local companies that provide services to the oil sector.

For Edson dos Santos, Chairman of the Executive Committee of SOMOIL, SA, it is a milestone in the company’s activity, because it will not only allow us to mi-

all satisfied and with hope that the Angolan oil sector will continue to be productive and profitable and that all companies have a place to play in this process”.

Remember that SOMOIL is also the operator of offshore block 2/05, and participates in the contractor groups of blocks 3/05, 3/05, 4/05 and 17/06.

A TURN IN THE HISTORY OF NATURAL GAS IN ANGOLA

- part 1



CONCERNS related to the excessive burning of natural gas and the impact of global warming have reinforced the role of natural gas as the cleanest energy source for the environment, as it is the most efficient and most economical. Its production implies lower greenhouse gas emission levels compared to other fossil fuels.

In the late 1990s and early 2000s there was a significant increase in the production of as-

sociated gas, which was not used much. And as a way to reduce the excessive burning of associated gas and improve its use, development concepts were identified in conjunction with the Block Zero Operator, in the Cabinda Association, and in the first Liquefied Natural Gas project in the country. It's the first with an LNG plant in the world in terms of associated gas or associated natural gas produced as a by-product of crude oil production.

In Angola, the absence of an applicable regime for the use of the surplus of Natural Gas implied a modest growth and a use of the product in the energy matrix below 5 percent. The gas had been used on a small scale as fuel in the production of electricity by the Soyo Power Station, in Zaire province, Combined Cycle and Cabinda, and also by the Malembo Thermal Power Station. But this picture gains new momentum in 2018.



Watch the first part in video on the TV show, **Petróleo Mais.** [CLICK HERE.](#)



2019-2025: MORE THAN 50 CONCESSIONS ON BIDDING

2019

- Award of 10 Blocks in the Basins of Benguela and Namibe by Public Tender
- Direct Award of 6 Blocks

2020

- Launch of the Public Tender for the attribution of 9 Blocks Onshore in the Lower Congo and Kwanza Basins

2021

- Award of 8 blocks per contest limited audience in offshore, in the Basins from Lower Congo and Kwanza

2023

- Award by public contest of 12 Blocks in Onshore Basins of the Lower Congo and Kwanza

2025

- Award of 10 oil concessions offshore by limited public tender, in the Basin of Lower Congo

- Realized
- On going
- To be performed

REPORT: INVESTING ON THE COUNTRY'S OIL AND GAS INDUSTRY MEMORY



WE LEFT THE CITY'S DOWNTOWN, on 26th of August, to take a guided tour of the ANPG Caroteca, located in the Luanda Refinery, in the Urban District of Sambizanga. The structure of conservation of cylindrical cores or geophysical samples – such as rocks, blades, fluids, films and maps – was inherited from the previous Concessionaire two years ago with the restructuring of the oil sector and is currently in an exciting phase of restoration to better accommodate the collection and the staff.

Our guides are three, the oldest is António António who has already 35 years of professional life dedicated to taking care of specialty archives, which gives him a vast experience that he does not keep to himself. This is confirmed by colleagues Manuel Neto, who has been in the business for 33 years, and the young José Malanga, who has been working at the Caroteca for two years.

“Companies interested in explo-

ring do not start from scratch; they choose an area that has already been explored, in order to have an idea of the potential”, they clarify, adding that “the drill extracts the rock sample in the form of a cylinder, which allows measuring the porosity and elements that indicate the potential of the soil and only then the physical analysis of the area is made. That’s how they get 3D studies, seismic studies, etc.”, explain the guides.

Access criteria

Data consultation is carried out upon request from the Data Archive and Management Office (GAD). Rocks, blades, fluids, films and maps will be available for studies and research by companies and academia as soon as the construction is finished.

“ANPG promotes the studies and that’s why the data has costs afterwards, since the National Concessionaire invests in the study and works with service providers in

its elaboration. These data belong to the Concessionaire, although sometimes it is the partners who propose to carry out the study. In this case, the company is allowed to carry out the study and at the time of sale it shares the earnings with the Concessionaire. These are called multi-class contracts”, they revealed.

To invest in the preservation of the memory of the country's oil and gas industry

The structure preserves cataloged cylindrical cores of the first wells explored in Angola, which date back to 1957, and an archive room for wells reports is also planned.

“We didn’t have adequate ventilation and the humidity complicated the situation. We are improving the space conditions and installing a fire detection system. We work with a company to classify what can still be used or discard what has no longer archival value, thus creating space to receive new material”.

The cylindrical cores, according to our guides, are obtained during the drilling to analyze the viability of the soil to supply oil or gas in a given area, until reaching the reservoir, considered exploration wells and not production wells. As a rule, ANPG’s Exploration Department (DEX) has onshore personnel monitoring the work. The samples are then delivered to the Concessionaire, leaving the operator with a copy.

Companies interested in exploring do not start from scratch

“At our level, we know that there are many requests for some studies that unfortunately we have not yet carried out here in the country. So we are preparing those conditions. The aim is to monetize our services. When an operator asks us to take away material in order to carry out a study, we demand proof of why this study cannot be done here”.

A true April Fools man

Antônio Antônio was recruited in 1985 as a designer of handmade maps, discontinued in 2009. He reveals with a wide smile that the April Fools’ Day is present in two high moments of his life: the date of his marriage and his entry into Sonangol, both on the 1st of April.

“The time to prepare a handmade map depended on the urgency, it could be a week. I remember that once I had almost finished when the paint bottle fell out and ruined it. I had to repeat all the work. In these years technology has evolved a lot. I remember one day a French couple brought a malleable scanner and in minutes they finished reading the core”.

Antônio concludes: “Everyone thinks about being a pilot or having

The structure preserves cataloged cores of the first wells explored in Angola, dating back to 1957

other professions, but I’m grateful to be here. It’s my dream, I feel good here. It is something I would recommend to family members, so much so that I have a son who is an oil engineer by choice”.

Manuel Neto has a degree in Biological Sciences, has worked at GAD since 1988 and sees the restructuring of the sector as a new era for everyone.

“An Agency like ours brings another expectation to the operators, it gives more security, more confidence to the operators. Companies are more open to dialogue

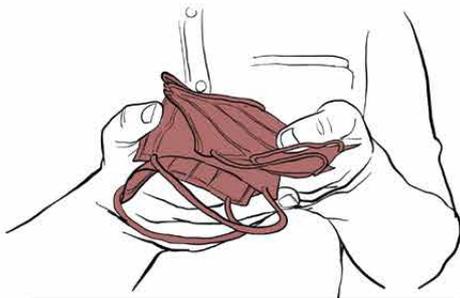


and cooperate. We have had a great support from them when we want to present a project. I believe we will have many more gains ahead, without a doubt!”

On the same pitch, José Malanga, an IT engineer placed at GAD as a data management technician, has been serving the Concessionaire for ten years.

“The Agency really came at a crucial moment for the situation of the industry in the Country, revitalizing the functions of concessionaire, control, inspection and follow-up, and also to devise new policies and strategies for the continuous exploration of our resources. This way the sector can be even more profitable in the future”.

COVID-19 REMINDERS OF PREVENTIVE MEASURES



Wear the mask at all times when you are out of home.



Keep a safe distance from other people whenever possible (1.5 meters).



Be aware of the new limit for people inside lifters.



Avoid greetings with kisses, hugs and handshakes.



Sanitize your hands frequently with soap and water or gel alcohol.



Do not share food and utensils.



Avoid crowded places, even if everyone is wearing the masks.



Sanitize your hands often and whenever you fit the mask.



Avoid touching your face.